

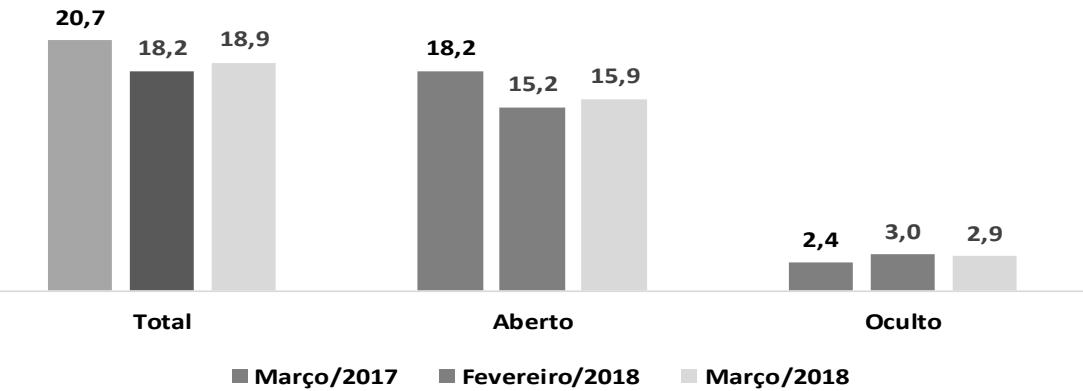
Ano 27 – Nº 03

Resultados de março de 2018

Taxa de desemprego aumenta no Distrito Federal

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou 0,7 p.p, ao passar de 18,2% em fevereiro para os atuais 18,9%. Em termos das suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 15,2% para 15,9%, e a de desemprego oculto, de 3,0% para 2,9%.

Grafico 1
Taxas de Desemprego, por Tipos
Distrito Federal
Março-2017, Fevereiro-2018 e Março-2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb

- O número total de desempregados em março foi estimado em 307 mil, com acréscimo de 13 mil pessoas em relação ao mês anterior. O aumento do desemprego foi resultado da entrada de 6 mil pessoas no mercado de trabalho concomitante à redução do nível ocupacional (-0,5%, ou -7 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 14 anos e mais no mercado trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 65,1% para 65,2%, no período em análise (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 14 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

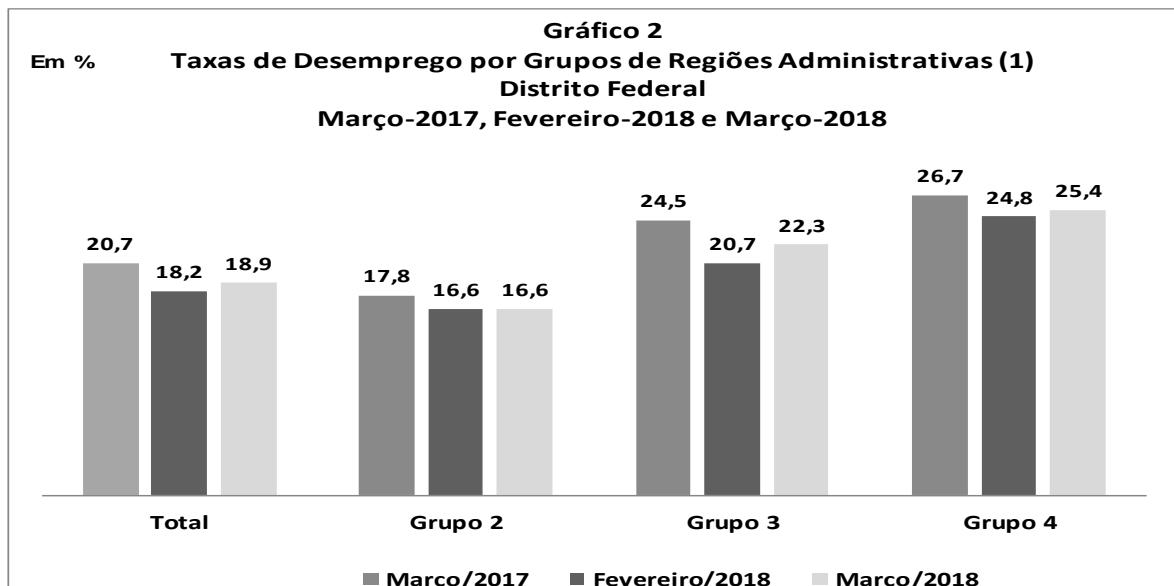
Distrito Federal

Março de 2017 a Março de 2018

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Mar-17	Fev-18	Mar-18	Mar-18 / Fev-18	Mar-18 / Mar-17	Mar-18 / Fev-18	Mar-18 / Mar-17
População em Idade Ativa	2.433	2.488	2.494	6	61	0,2	2,5
População Economicamente Ativa	1.625	1.619	1.625	6	0	0,4	0,0
Ocupados	1.289	1.325	1.318	-7	29	-0,5	2,2
Desempregados	336	294	307	13	-29	4,4	-8,6
Em Desemprego Aberto	297	246	259	13	-38	5,3	-12,8
Em Desemprego Oculto Total	40	49	48	-1	8	-2,0	20,0
Inativos com 14 Anos e Mais	808	870	869	-1	61	-0,1	7,5

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Segundo **Grupos de Regiões Administrativas**, a taxa de desemprego permaneceu estável em 16,6% no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), aumentou no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), de 20,7% para 22,3% e no **Grupo 4** (regiões de baixa renda), de 24,8% para 25,4% (Gráfico 2). Nos semestres de setembro de 2017 a fevereiro de 2018 e de outubro/2017 a março/2018, a taxa de desemprego do **Grupo 1** (regiões de alta renda) ficou relativamente estável, ao passar de 8,2% para 8,4% (Tabela 2b – Anexo Estatístico).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

Nota: a amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1 (alta renda).

(1): **Grupo 1** (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal (**a amostra não comporta a desagregação para esta categoria**).

Grupo 2 (média-alta renda) - Aguas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

4. Em março de 2018, o **nível ocupacional** reduziu-se em -0,5% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.318 mil pessoas. Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções no **Comércio** (-0,8%, ou -2 mil) e nos **Serviços** (-0,8%, ou -8 mil), e de acréscimos na **Construção** (4,8%, ou 3 mil) e na **Indústria de Transformação** (2,3%, ou 1 mil) (Tabela 2).

Tabela 2 Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Distrito Federal Março de 2017 a Março de 2018							
Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Mar-17	Fev-18	Mar-18	Mar-18 / Fev-18	Mar-18 / Mar-17	Mar-18 / Fev-18	Mar-18 / Mar-17
Total (1)	1.289	1.325	1.318	-7	29	-0,5	2,2
Indústria de transformação (2)	44	44	45	1	1	2,3	2,3
Construção (3)	59	63	66	3	7	4,8	11,9
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	227	236	234	-2	7	-0,8	3,1
Serviços (5)	937	961	953	-8	16	-0,8	1,7
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	178	183	186	3	8	1,6	4,5

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Por posição na ocupação, observou-se redução no contingente de assalariados do setor privado (-0,5%, ou -3 mil) e aumento no setor público (1,0%, ou 3 mil). No setor privado, houve pequeno aumento do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (0,4%, ou 2 mil) e redução do **sem carteira** (-3,8%, ou -4 mil). Verificou-se, ainda, reduções no contingente de empregados domésticos (-2,4%, ou -2 mil), de autônomos (-0,5%, ou -1 mil), e dos classificados nas demais posições (-3,6%, ou -4 mil) (Tabela 3).

Tabela 3 Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação Distrito Federal Março de 2017 a Março de 2018							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Mar-17	Fev-18	Mar-18	Mar-18 / Fev-18	Mar-18 / Mar-17	Mar-18 / Fev-18	Mar-18 / Mar-17
TOTAL DE OCUPADOS	1.289	1.325	1.318	-7	29	-0,5	2,2
Total de Assalariados (1)	920	949	949	0	29	0,0	3,2
Setor Privado	625	649	646	-3	21	-0,5	3,4
Com Carteira Assinada	530	544	546	2	16	0,4	3,0
Sem Carteira Assinada	95	104	100	-4	5	-3,8	5,3
Setor Público	295	300	303	3	8	1,0	2,7
Autônomos	180	182	181	-1	1	-0,5	0,6
Empregados Domésticos	86	84	82	-2	-4	-2,4	-4,7
Demais Posições (2)	103	110	106	-4	3	-3,6	2,9

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre janeiro e fevereiro de 2018, cresceram os rendimentos médios reais dos ocupados (5,0%), dos assalariados (3,8%) e diminuiu dos autônomos (-1,5%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.524, R\$ 3.770 e R\$ 1.921, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Fevereiro de 2017 a Fevereiro de 2018

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de Fevereiro de 2018)			Variação (%)	
	Fev/17	Jan/18	Fev/18	Fev-18/ Jan-18	Fev-18/ Fev-17
Ocupados	3.445	3.355	3.524	5,0	2,3
Total de Assalariados (2)	3.859	3.633	3.770	3,8	-2,3
Setor Privado (3)	2.016	1.950	1.954	0,2	-3,1
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.705	1.556	1.532	-1,6	-10,2
Serviços (6)	2.095	2.088	2.120	1,5	1,2
Com Carteira de Trabalho Assinada	2.087	2.035	2.012	-1,1	-3,6
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.579	1.465	1.551	5,8	-1,8
Setor Público (7)	8.305	8.016	8.399	4,8	1,1
Trabalhadores Autônomos	1.937	1.950	1.921	-1,5	-0,8

Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

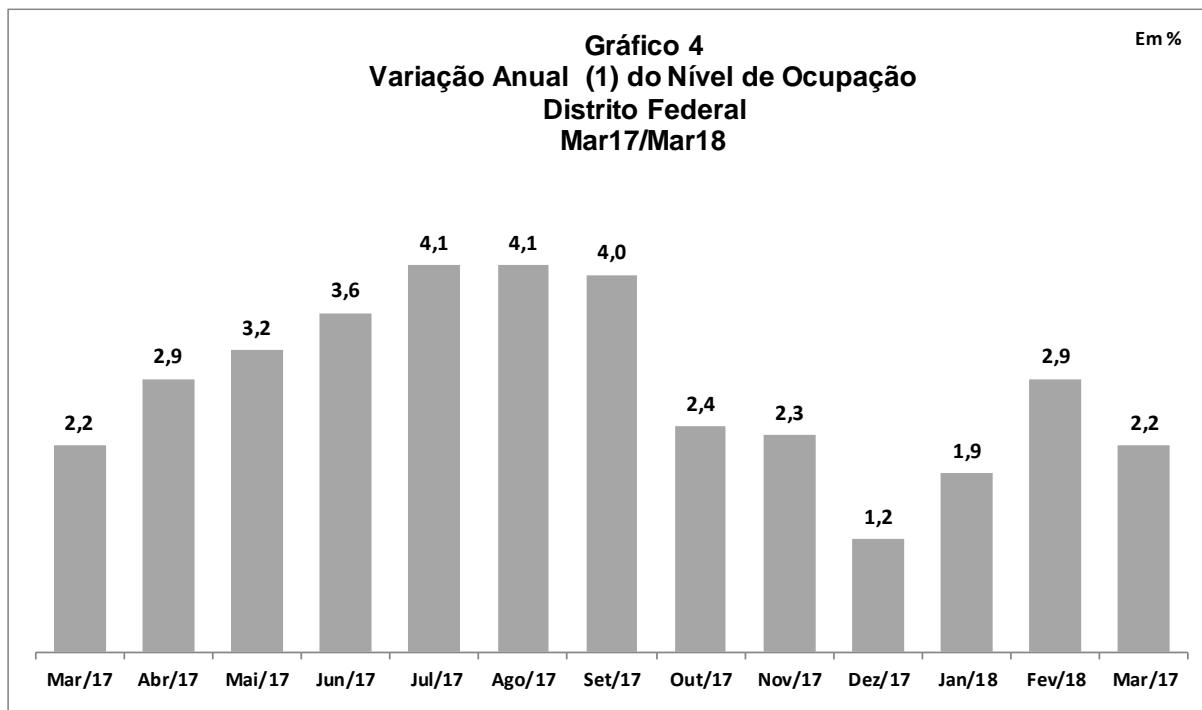
(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA : Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Entre março de 2017 e março de 2018, decresceu a **taxa de desemprego total**, ao passar de 20,7% para 18,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 18,2% para 15,9% e a de desemprego oculto aumentou de 2,4% para 2,9% (Gráfico 1).
8. Nos últimos 12 meses, as informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas**, segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego total reduziu-se no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (de 17,8% para 16,6%), no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 24,5% para 22,3%) e no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 26,7% para 25,4%) (Gráfico 2).
9. No período em análise, o contingente de desempregados reduziu-se em 29 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (2,2%, ou geração de 29 mil postos de trabalho) e da estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 66,8% para 65,2%.

10. O nível de ocupação cresceu (2,2%, ou 29 mil), como resultado de acréscimos nos Serviços (1,7%, ou 16 mil), no Comércio (3,1%, ou 7 mil), na Construção (11,9%, ou 7 mil) e na Indústria de Transformação (2,3%, ou 1 mil). A Administração Pública aumentou (4,5%, ou 8 mil) (Tabela 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

11. De acordo com a posição na ocupação, observou-se aumento do contingente de assalariados no setor privado (3,4%, ou 21 mil) e no setor público (2,7%, ou 8 mil). No setor privado houve acréscimos entre os assalariados **com carteira de trabalho assinada** (3,0%, ou 16 mil) e os **sem carteira** (5,3%, ou 5 mil). Aumentou o número dos classificados nas demais posições (2,9%, ou 3 mil), pouco se alterou o de autônomos (0,6%, ou 1 mil) e reduziu-se o de empregados domésticos (-4,7%, ou -4 mil) (Tabela 3).

12. Entre fevereiro de 2017 e fevereiro de 2018, o rendimento médio real aumentou entre ocupados (2,3%) e, reduziu-se entre os assalariados (-2,3%) e entre os autônomos (-0,8%) (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com catorze anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceiram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos

Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN